

Produção industrial brasileira avança 1,8% em janeiro

	jan-26/dez-25 ¹	jan-26/jan-25	
Indústria geral	1,8%	0,2%	
Extrativa	1,2%	11,9%	
Transformação	2,1%	-1,9%	

¹Com ajuste sazonal.

Variação (%) – janeiro-26/dezembro-25

A produção industrial brasileira avançou 1,8% em janeiro, resultado acima das expectativas do mercado² (0,7%). Esse desempenho foi influenciado pelo crescimento de 2,1% no segmento de transformação e de 1,2% no segmento extrativo.



Das 24 atividades pesquisadas na indústria de transformação, 18 registraram avanço. As principais influências³ positivas vieram de químicos (6,2%), veículos (6,3%) e derivados de petróleo e biocombustíveis (2%). Já a principal influência negativa foi do setor de máquinas e equipamentos, que apresentou retração de 6,7%.

Destaques na indústria de transformação

	Químicos	6,2%		Deriv. petróleo e biocombustíveis	2,0%
	Veículos	6,3%		Máquinas e equipamentos	-6,7%

Fonte: IBGE. ²Estimativa LCA. ³Ponderadas pelo peso das atividades na pesquisa.

Nota: a Pesquisa Industrial Mensal (PIM) não considera os segmentos da construção e de saneamento e energia, ou seja, abrange apenas os segmentos extrativo e de transformação.

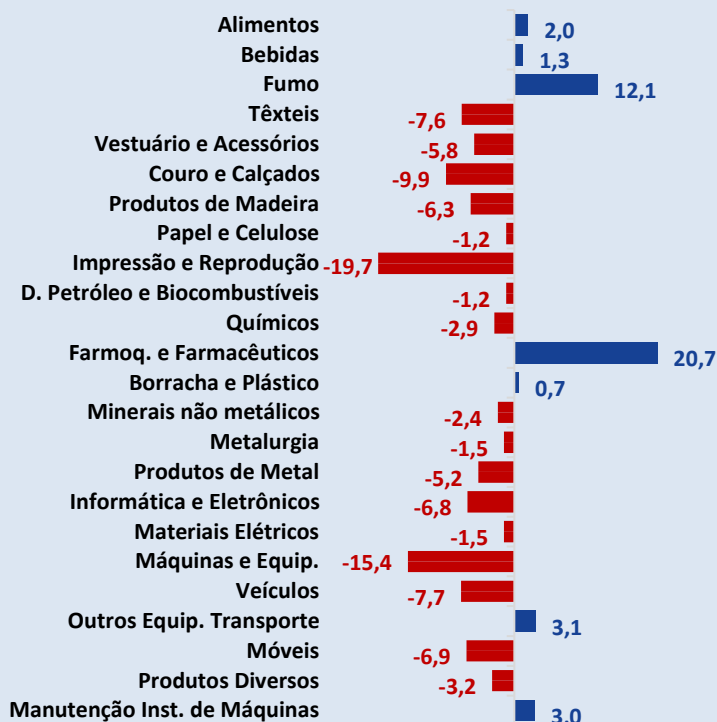
Produção industrial brasileira avança 1,8% em janeiro

Variação (%) – janeiro-26/janeiro-25

Na comparação interanual, a produção industrial apresentou relativa estabilidade (0,2%), influenciada pelo crescimento de 11,9% da indústria extrativa e pela queda de 1,9% da indústria de transformação.

Dentre as 24 atividades pesquisadas que compõem a indústria de transformação, 17 registraram retração, destacando-se máquinas e equipamentos (-15,4%) e veículos (-7,7%).

Em contrapartida, as principais influências positivas foram exercidas por farmoquímicos e farmacêuticos (20,7%) e alimentos (2%).



Grandes categorias

Variação (%)	jan-26/ dez-25 ¹	jan-26/ jan-25
Indústria geral	1,8	0,2
Bens de capital	2,0	-11,8
Bens intermediários	1,7	1,2
Bens de consumo	1,8	0,1
Bens duráveis	6,3	-4,0
Bens semi e não duráveis	1,2	0,8

¹Com ajuste sazonal.

Entre as grandes categorias econômicas, todas registraram avanço na variação mensal. O crescimento mais intenso ocorreu em bens de capital (2%), seguido por bens de consumo (1,8%) e bens intermediários (1,7%).

Na comparação interanual, observou-se expansão em bens intermediários (1,2%), enquanto bens de consumo apresentou estabilidade (0,1%) e bens de capital, queda acentuada (-11,8%).

Produção industrial brasileira avança 1,8% em janeiro

Perspectivas

Após um ano marcado pela desaceleração da atividade industrial, associada aos efeitos de uma política monetária restritiva mantida por período prolongado, espera-se que, em 2026, o setor apresente recuperação gradual e heterogênea entre os segmentos. Embora se projete uma trajetória de redução da taxa básica de juros, a Selic deve permanecer em patamares elevados, mantendo as condições financeiras ainda restritivas.



Por sua vez, a continuidade de um mercado de trabalho aquecido, associada a iniciativas como a ampliação da faixa de isenção do Imposto de Renda para rendas de até R\$ 5 mil mensais, programas de estímulo ao consumo - como Gás do Povo e Luz do Povo - e medidas de apoio ao setor da construção, tende a sustentar a demanda interna.

Ainda assim, alguns vetores devem limitar um avanço mais robusto da atividade industrial em 2026. A expectativa de desempenho mais moderado do setor agropecuário tende a reduzir o impulso sobre a indústria alimentícia - atividade com maior peso na indústria de transformação brasileira - com efeitos de transbordamento sobre segmentos correlatos, como a indústria química, especialmente pela menor demanda por defensivos agrícolas. Soma-se a esse quadro o menor número de dias úteis ao longo do ano, em função da maior concentração de feriados, o que impõe restrições adicionais ao ritmo de produção.

Dessa forma, a Gerência de Economia da FIEMG projeta um crescimento de 1,4% para a produção industrial brasileira em 2026.

PROJEÇÃO FIEMG Produção Industrial Brasil

2026

1,4%

Próximas Divulgações

Data	Informativo
10 de março	Sondagem Especial - Investimentos na Indústria de Minas Gerais
11 de março	Pesquisa Mensal de Comércio - PMC/IBGE
13 de março	Pesquisa Mensal de Serviços - PMS/IBGE
13 de março	Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física – Minas Gerais

Ficha Técnica

REALIZAÇÃO

FIEMG - Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais

PRESIDENTE

Flávio Roscoe Nogueira

HIPERINTENDENTE DE DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA

Érika Morreale Diniz

RESPONSABILIDADE TÉCNICA

Gerência de Economia

GERENTE/ECONOMISTA-CHEFE

João Gabriel Pio

COORDENADORAS

Daniela Araujo Costa Melo Muniz

Juliana Moreira Gagliardi

EQUIPE TÉCNICA

Aguinaldo de Lima Assunção

Ana Guaraciaba Gontijo

Arthur Augusto Dias de Oliveira

Cibele Guedes Santiago

Daniel Ferreira Arruda

Geysa de Souza Silva

Ítalo Spinelli da Cruz

Luiza de Mello Teixeira

Paulo Alves da Rocha Junior

Stela Rodrigues Lopes Gomes

Thiago de Assis Gonzaga